

ATA Nº 01/2017

Aos sete dias do mês de fevereiro, as 08h30min reuniram-se na sala de reuniões da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense conforme lista de presença em anexo para primeira reunião do colegiado de defesa civil – Umdecplan. Edson deu bom dia a todos se apresentando e dando um breve histórico do colegiado o qual já coordena a cinco anos, relatando a importância das reuniões, discutindo ações de defesa civil. Passou a palavra a todos para se apresentarem. Para o primeiro item de pauta, Edson falou das novas instruções normativas, a federal e estadual, sendo a IN02. Para seguir o estado utilizam a IN01. Explicou as conversas técnicas, as funções do COMPDEC. Edson, explicou a instrução normativa do estado datada em 21/01/17 o qual estabelece procedimentos e critérios para homologação de situação de emergência, lendo e explicando os artigos. Falou da importância das secretarias envolvidas. Gonzaga explicou o sistema da defesa civil, onde precisa ser registrada qualquer situação do município. Edson pautou os sites principais e falou do cadastramento no sistema do governo federal, relatando a importância do registro em até 15 dias. Comentou sobre o sistema de licitação para itens de assistência humanitária, sendo utilizado o registro de preços. Edson falou do capítulo III referente às contrapartidas do município, onde o município tem até 24 horas para resolver a situação, passando esse período o estado e união passam a agir. A instrução tem três níveis de desastres, falando das ações de cada esfera. Edson falou da porcentagem da receita municipal, onde 0,0025% (reestabelecimento) e 0,005% (ações de reconstrução) 0,008% (reserva de contingência), possuem em uma conta separada, sendo obrigação legal do prefeito, por isso a contrapartida. No artigo 2º fala da classificação dos desastres, em três níveis. Gonzaga apresentou um modelo de funções do COMPDEC, servindo de modelos aos municípios, leu o artigo 8º onde da as competências necessárias ao município. Edson relatou sobre as atribuições, falou também sobre a autorização de corte de árvore, onde a defesa civil pode intervir mais não autorizar o corte, sendo a FATMA o único órgão responsável. Gonzaga explicou sobre o quadro de trabalho em relação ao mapeamento, recomendou aos municípios junto ao IBGE, identificando as localidades. Falou que faz o registro diário do índice pluviométrico no S2ID através da Epagri/Ciran, dando importância e efetividade quando houver os desastres. Falou sobre fazer projetos, FUNDAM dos estados e PAR do governo federal. Gonzaga falou o projeto de heliponto, relatou a experiência colocando as coordenadas geográficas, onde a agilidade no atendimento. Para a reunião do colegiado de maio, deram aos municípios o último prazo para o projeto de heliponto. Também falou dos pontos de alagamento, cadastro habitacional, onde são itens de prevenção. Edson

pediu para que os municípios se atualizem nos números de escolas, habitantes, atualizando esses dados sempre que necessário. Sobre o mapeamento, Gonzaga falou que esses dados irão servir para atualizar o plano de contingência, deixando um projeto engatilhado. Também falou de vistorias aos eventos dos municípios na prevenção. O secretário adjunto – Fabiano de estado deu boas vindas através de skype, falando no trabalho árduo, sendo mais complexo durante a normalidade, ressaltou o esforço dos COMPEDCS, onde é o maior desafio é no planejamento e organização. E isso facilitaria nos recursos estaduais e federais. Frisou a importância do coordenador regional onde é a porta voz do estado na região. Deixou à disposição a secretaria, onde o planejamento do estado é muito importante. Sobre o centro regional, deve funcionar no segundo semestre em Florianópolis, vai congrega todos os serviços públicos do estado em defesa civil no centro integrado. Para interligar, vai ter outra estrutura em Canoinhas da região do planalto norte, a ideia é quando surgir demanda, centralizar nesse centro regional para diminuir em tempo de resposta, começando a funcionar no estado todo a partir de outubro. A inauguração do centro regional do planalto norte está com a data de 05 de maio para a inauguração, onde o plano de contingência vai ser automatizado, e vai ter capacitação para auxiliar na produção do plano de contingência, cadastrado via sistema. Fabiano comentou do alerta via sms, e que foi a partir de 01 de fevereiro que começou o cadastramento, um alerta de desastre, e que foi escolhido o município de Três Barras para receber esses alertas, e pediu ao responsável pelo município o acompanhamento da efetividade aos demais. Edson pediu para cadastrar, enviando um sms ao número 40199 com a mensagem de texto do CEP de Três Barras. Gonzaga falou do agroconnect no site do Epagri/Ciram, onde tem as informações das precipitações de chuva. Os municípios que não possuem a estação, pode solicitar para a Epagri. Consultas diárias Epagri/Ciram, Cemaden, Copel, ANA, servem como parâmetros. O radar de lontras também. O Grac é o grupo responsável pelo município, onde é um grupo de prevenção a ação na resposta rápida. Sobre o cartão de pagamento, é uma conta vinculada a defesa civil, passando para o nome do responsável, onde é necessário para receber recurso do governo federal. Sobre o plano de contingência, o estado vai viabilizar oficina no dia 08/05. Também vai conseguir uma agenda com a receita federal. Passando para o próximo item de pauta referente a eleição do colegiado sendo aprovado por unanimidade a permanência do Sr. Luiz Gonzaga Teles Neto – Major Vieira na presidência da Umdecplan, e o Vice- Presidente Sr. Paulo Henrique Pospor de Três Barras e Bruna Rissi – AMPLANORTE como secretária. Dando sequência, foi apresentando o calendário de reuniões mensais no colegiado, destacando a importância da participação efetiva. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião as 12:30 horas. A Ata vai assinada por mim, e pelo presidente em fiel registro.

